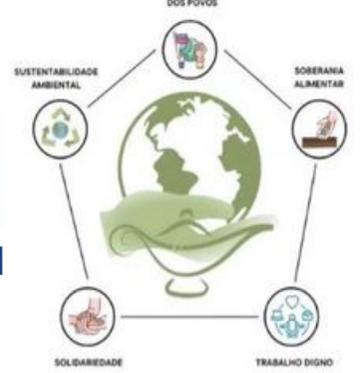




86ª SBEEn

86ª SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

86ª SBEEn - ABEn - PA



TEMA: Saúde Planetária: desafios e a atuação crítica da Enfermagem

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES DE UNIDADE BÁSICA SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ROCHA, Thais (AUTOR)¹

LIMA, Joana (AUTOR)²

ROCHA, Beatriz (AUTOR)³

ROSA, João Victor (AUTOR, ORIENTADOR)⁴

INTRODUÇÃO:

A Violência Obstétrica (VO) engloba agressões físicas, verbais, sexuais, negligência, maus-tratos, desrespeito, condutas não baseadas em evidências científicas e inadequações nos serviços de saúde, direcionadas às gestantes¹. A educação em saúde é uma ferramenta essencial para promover e estimular a autonomia e o protagonismo feminino, além de informar a importância do seu protagonismo durante a gestação e principalmente nas decisões do seu trabalho de parto².

OBJETIVO:

Relatar a atividade de educação em saúde realizada por enfermeiros e acadêmicas de enfermagem, voltada para a sensibilização e prevenção da VO, direcionada às grávidas em acompanhamento Pré-Natal (PN).

MÉTODO:

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A atividade foi executada em uma Unidade Municipal de Saúde localizada em Belém-PA, com o público alvo de gestantes cadastradas no programa PN do serviço. A atividade foi realizada em dois momentos: explanação do tema através de um material educativo, e posteriormente, uma dinâmica com balões para avaliar a compreensão das participantes.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA :

Durante a dinâmica, observou-se que muitas gestantes desconheciam seus direitos e os diferentes tipos de VO. A metodologia ativa favoreceu a participação e proporcionou espaço para dúvidas e reflexões, incentivando a busca por informações sobre direitos e humanização do parto.

1 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário do Estado do Pará. thaisrochaenf@gmail.com

2 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário do Estado do Pará.

3 Enfermeira residente do programa de atenção básica do Centro Universitário do Estado do Pará.

4 Professor João Victor Moura Rosa. Docente do Centro Universitário do Estado do Pará.

CONSIDERAÇÕES FINAIS :

Identificaram-se lacunas de conhecimento acerca da temática entre as mulheres participantes da ação que reforçam a importância de ações educativas, rodas de conversa e palestras que abordem o assunto para prevenir a violência obstétrica, pois a falta de informação contribui para a vulnerabilidade das mulheres.

CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM

O enfermeiro tem papel estratégico na promoção de uma assistência ética e humanizada durante o ciclo gravídico-puerperal. Evidencia-se a educação em saúde como ferramenta essencial para prevenção da VO, visto que fortalece o protagonismo feminino, adoção de práticas baseadas em evidências e respeito aos princípios da humanização.

Descritores (DeCS - ID): Violência Obstétrica - DDCS059593; Educação em Saúde - D006266; Enfermagem -D009729.

**Modalidade: estudo original (X) relato de experiência
() revisão da literatura**

Eixo Temático: 2. Educação transformadora como caminho para preservação da vida nas diversas formas.

REFERÊNCIAS :

1. Leite TH, Marques ES, Corrêa RG; Leal MC, Olegário BCD, Costa RM, Mesenburg MA. Epidemiologia da violência obstétrica: uma revisão narrativa do contexto brasileiro. *Rev Ciênc. saúde coletiva* 2024; 29 (9). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/LbMdhqnGHfRRhNfJWJgpPjd/?lang=pt>.
2. Silva WB, Santos MWCL, Borba AM, Oliveira AS, Santos PB, Settani SS, Silva RC, Sousa VJ, Albuquerque NLA, Almeida SMO. Educação em saúde acerca da prevenção da violência obstétrica: relato de experiência. *Rev. Acerv. Saúde* 2019; 11 (14). Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/download/1163/730>.